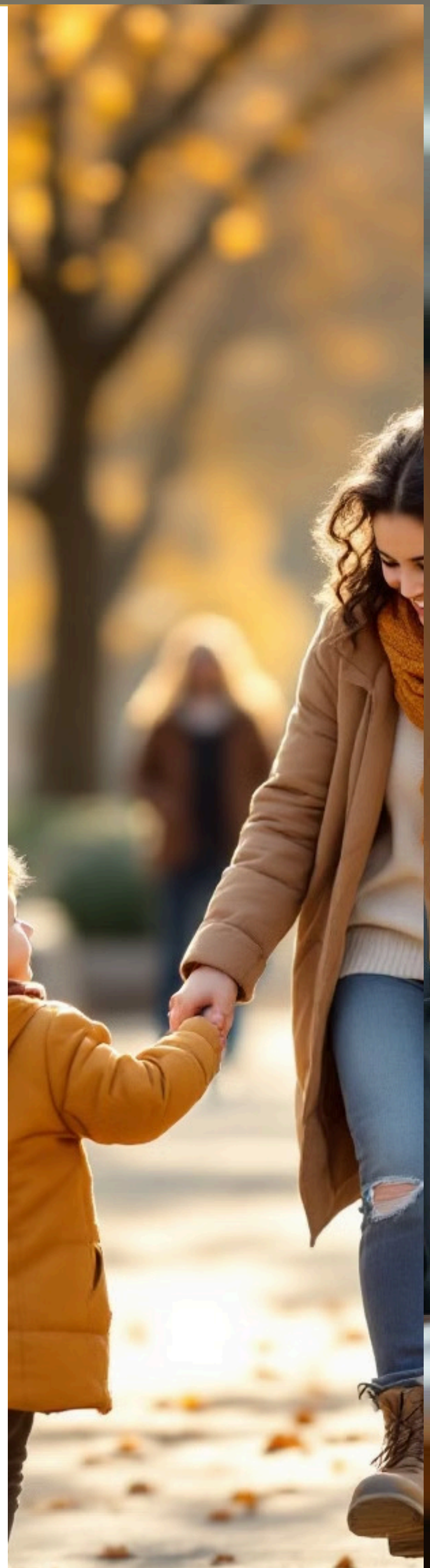


COMO SE PREPARAR PARA O ESTUDO SOCIAL E PSICOSSOCIAL: GUIA PARA MÃES

Este guia oferece orientações detalhadas para mães que enfrentam estudos sociais e psicossociais em processos judiciais, ajudando-as a se prepararem adequadamente e protegerem os interesses de seus filhos.

Meire Cristina Silva

Advogada especialista no Direito das Famílias





O Que é o Estudo Social e Psicossocial?

Estudo Social

O estudo social é feito por assistentes sociais indicados pelo juiz para analisar sua realidade como mãe: suas condições socioeconômicas, a estrutura familiar e a rotina do seu filho. Pode incluir visitas à sua casa e entrevistas individuais. O que eles observam:

- Como está sua casa (limpeza, organização)
- Alimentação e apoio familiar (avós, tios, etc.)
- Sua relação com seu filho e a rotina dele
- Sua situação financeira e capacidade de sustentá-lo
- Se o ambiente é estável e organizado

Estudo Psicossocial

Mais detalhado, envolve assistentes sociais e psicólogos. É pedido quando há conflitos emocionais entre você e o pai, suspeitas de alienação parental ou necessidade de entender como a convivência afeta seu filho emocionalmente. O que eles avaliam:

- O vínculo emocional entre você, o pai e seu filho
- Sua capacidade de lidar com conflitos e cooperar
- Sua saúde emocional como mãe
- Como a separação impacta seu filho
- Sinais de alienação parental ou tentativas de afastá-lo de um dos pais
- Se você oferece segurança emocional ao seu filho



Preparação e Comportamento

Por que consultar sua advogada antes?

Antes do estudo, converse com sua advogada. Ela pode te orientar sobre o que destacar ou evitar nas entrevistas e visitas, **alinhando suas respostas ao que já foi dito no processo**. Isso evita contradições que possam te prejudicar.

Dica: Sei que você é uma mãe presente e comprometida, mas peça ajuda para ajustar sua postura às provas que já estão no processo.

Como se comportar durante a visita domiciliar?

O assistente social pode aparecer sem aviso para ver onde seu filho vive. Esse momento é decisivo para o laudo. O que eles observam:

- Limpeza e organização da casa
- Espaço para seu filho dormir, brincar e estudar
- Como você interage com ele em casa
- Segurança (escadas protegidas, produtos de limpeza guardados)

Dicas práticas:

- Mantenha a casa em ordem todos os dias – a visita pode ser surpresa
- Não fale mal do pai na frente do assistente social
- Seja natural e carinhosa com seu filho, sem forçar

Perguntas Estratégicas: Como Responder?



Os profissionais fazem perguntas indiretas para testar sua coerência e equilíbrio emocional. Veja exemplos e como se sair bem:

Perguntas Comuns no Estudo Social:

- **Como é sua rotina nos fins de semana com seu filho?**

✓ Diga: "Temos uma rotina com lazer e descanso. Vamos ao parque, fazemos coisas em casa e equilibramos estudo e diversão."

✗ Evite: "É sempre incrível, passeios educativos diários." (Parece exagerado.)

- **Quem te ajuda a cuidar dele?**

Se você tem apoio: "Minha mãe e minha irmã ajudam às vezes, como quando trabalho."

Se você está sozinha: "Sou eu quem cuida dele, mas organizo tudo com a escola de manhã e uma babá quando preciso (se for o caso). Ele sempre está bem cuidado."

✗ Evite: "Faço tudo sozinha, não tenho ninguém." (Pode soar como fragilidade.)

- **O que ele faz depois da escola?**

Diga: "Ele chega, lancha, faço as tarefas com ele, depois ele brinca e tomamos banho antes do jantar."

✗ Evite: "Não sei, cada dia é diferente." (Mostra falta de rotina.)

Perguntas Provocativas ou Tendenciosas no Estudo Psicossocial:

- **Você acha o pai dele um bom pai?**

Evite: "Ele nunca se importou, não liga pro filho."

✓ Diga: "A relação deles poderia melhorar, mas eu incentivo o vínculo."

- **Seu filho já disse que tem medo do pai?**

Evite: "Sim, chora toda vez que vai." (Sem provas, soa forçado.)

✓ Diga: "Ele já mostrou resistência algumas vezes, mas conversei pra ele se sentir seguro."



Protegendo Seu Filho e Evitando Alienação Parental

Como Proteger Seu Filho sem se Prejudicar?

Se o pai representa um risco físico e/ou emocional, você precisa contar a verdade com cuidado. O juiz quer que seu filho esteja seguro, mas você **não** pode parecer vingativa. O que eles avaliam:

- Provas de agressão ou negligência (boletins de ocorrência, laudos médicos)
- Se seu filho mostra medo ou insegurança com o pai
- Se você incentiva ou atrapalha o convívio deles
- Risco de alienação parental ou manipulação

Como responder:

- Fale fatos objetivos: datas, eventos, provas (ex.: Em 10/01, ele gritou com meu filho, tenho mensagens disso)
- Evite emoção exagerada: prefira "Ele tem dificuldade em manter rotina" a "Ele nunca se importou"
- Mostre que protege seu filho, não que quer atacar o pai.

Como Evitar Ser Vista como Alienação Parental?

Mesmo tendo a guarda, qualquer sinal de alienação pode te prejudicar. O que é alienação parental:

- Dificultar o contato do pai com seu filho
- Falar mal do pai na frente dele
- Fazer seu filho escolher um lado
- Induzir ele a mentir ou distorcer fatos

Como evitar:

- Mostre que apoia o convívio saudável entre eles
- Guarde provas (mensagens, e-mails) de que você facilita as visitas
- Se o pai não participa, diga apenas os fatos, sem críticas

Nota: O juiz quer que você coopere, já que a guarda compartilhada é a regra no Brasil (art. 1.583 do Código Civil), a menos que haja risco claro.

Se Seu Filho For Ouvido, o Que Fazer?

Se o juiz ou os profissionais decidirem ouvir seu filho, as respostas dele podem pesar na decisão.

O que acontece:

- Perguntas simples sobre rotina e convivência com você e o pai.
- Observam como ele fala de vocês dois.
- Buscam sinais de manipulação ou alienação.

Como ajudar:

- Nunca ensine o que ele deve dizer – os profissionais percebem manipulação.
- Crie um ambiente amoroso e neutro, sem falar mal do pai.
- Incentive ele a ser honesto e natural.
- Se ele tem medo do pai, relate isso com provas (ex.: relatos dele, anotados, conversas gravadas com cuidado).



Lidando com o Laudo e Contestações

Se o Laudo Estiver Errado, o Que Fazer?

Às vezes, o laudo não reflete a realidade. Você pode contestá-lo com sua advogada. O que fazer:

- Peça à advogada para analisar o laudo, talvez haja erros, inconsistências
- Use gravações da entrevista (se tiver) para provar o que você disse
- Chame testemunhas se o laudo mentir sobre fatos

Prazos: Aja rápido! Geralmente, você tem 15 dias após o laudo entrar no processo para questioná-lo. Pergunte à advogada o prazo exato.

Como Contestar o Laudo Oficialmente?

Se houver erros graves, sua advogada pode pedir para impugnar o laudo. Motivos para contestar:

- Informações erradas ou distorcidas
- Falta de imparcialidade do profissional
- Fatos importantes ignorados
- Contradições com o que você disse

Passos:

- Peça uma nova avaliação ou esclarecimentos do perito
- Se for muito prejudicial, sua advogada pode sugerir uma perícia extra com um psicólogo particular (mas isso pode custar caro ou precisar de aprovação do juiz)



Dicas Adicionais

Grave a Entrevista

Gravar pode te salvar se o laudo tiver erros. No Brasil, você pode gravar para se defender, mas com cuidado.

Dicas:

- Use um aplicativo discreto no celular
- Fique natural durante a entrevista
- Não diga que está gravando
- Guarde o áudio em segurança e só use se precisar provar algo
- Pergunte à advogada como usar isso legalmente no processo

Checklist para Mães

- Organize documentos (provas, mensagens, registros)
- Treine respostas para perguntas comuns
- Não critique o pai, mesmo que ele erre
- Mostre carinho e segurança com seu filho
- Fique calma e seja você mesma
- Conheça sua rotina e explique ela com clareza



Conclusão

O estudo social e psicossocial existe para garantir o melhor para seu filho. O juiz quer ver que você é uma mãe equilibrada, presente e focada no bem-estar dele – e esse guia te ajuda a mostrar isso. A guarda compartilhada é comum hoje, mas, se houver risco com o pai, prove isso com fatos. Com preparação, tranquilidade e sua advogada ao seu lado, você vai enfrentar essa etapa com confiança.

Meire Cristina Silva

Advogada especialista em Direito das Famílias

Sócia fundadora da MCS Advocacia

Whatsapp 31 99352-8101

